



Rio 15/12/933

Meu caro Antonio Lattes,

Saudades e um abraço. Responde à sua de 6 do corrente, á qual somente hoje posso responder, e' pressa, por ter estado atarefadissimo com trabalhos inadiáveis. Recibi ha dias uma carta do Mejalhas de Itzemb para Voci, que nao lhe envio por que nao tenho certeza si esta lhe chegará ás mãos, pois o Belunio, apesar de eu ja' lhe ter pedido o endereço, ainda nao me'o enviou. Esta, pois, vai á ventura e a Deus misericordia, como dizem os superstitiosos susceutistas. O Arthur Costa escreveu-me, dizendo que remettera a Voci uma carta, dirigida para a sua Correia Lutra. Recebeu-a? - E o caso do Gustavo, em? Que grande cabotino! Está inteiramente desmoralizado com o famoso integralismo, a magaqueacad (sempre o eterno meaquinto) do hitlerismo, com canica, saudacad e distintivo, com as respectivas faufarronadas de força e salvadores da patria, mas com a mira no poder, isto e', nas posições reudoras. Procurador, não me enganar. Tu procura para ti. Só no Ceará 150.000! Caracamba! Caracoles! Desta vez, vai ter raso... Já um abraço ao Belunio e manda-me o endereço para onde devo enviar as revistas que V. me pede. Lembra-se ainda ai', em juiz de Fora? Procura conhecer o Gilberto Alencar, que e' um do bons talentos de'. E' amigo do Belunio e secretario da Escola Normal. Adeus. Até' breve. Um abraço, ou melhor dois abraços: um para Voci e outro para o Belunio. Saudades do amigo velho e admirador

Edmundo